



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE TECNOLOGIA E RECURSOS NATURAIS  
UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA**



**Aproveitamento dos Resíduos Sólidos  
Recicláveis Descartados na UFCG campus I  
Através do Emprego de Técnicas de  
Artesanato Usando a Conscientização  
Ambiental.**

**Vitória de Queirós Celestino**

**Orientador: Jógerson Pinto Gomes Pereira  
Co-Orientador: Maria Eunice Villarim Farias Leite**

Campina Grande – PB, agosto de 08



Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2021.

Sumé - PB

Relatório apresentado ao Curso de Graduação Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande – Campus I como defesa de estágio supervisionado, sendo parte dos requisitos necessários para obtenção do diploma de graduação em engenharia agrícola.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE TECNOLOGIA E RECURSOS NATURAIS  
UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA



**PARECER FINAL DO JULGAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**VITÓRIA DE QUEIRÓS CELESTINO**

**Aproveitamento dos Resíduos Sólidos Recicláveis  
Descartados na UFCG campus I Através do  
Emprego de Técnicas de Artesanato Usando a  
Conscientização Ambiental.**

BANCA EXAMINADORA:

Jórgerson Pinto Gomes Pereira  
Prof. Dr. Jórgerson Pinto Gomes Pereira – Orientador

Maria Eunice Villarim Farias Leite  
Msc. Maria Eunice Villarim Farias Leite – Co-Orientador

Walker Gomes de Albuquerque  
Msc. Walker Gomes de Albuquerque – Examinador

PARECER:

Aprovada 7,0

Aprovada 8,0

Aprovada 8,4

Média final: 7,8

Dedico este trabalho à meus pais e ao meu filho, meu amor eterno.

**Sinceros Agradecimentos:**

Em primeiro lugar: A Deus, por tudo.

Aos meus Pais: José Celestino Sobrinho e Rita de Queirós Celestino

Ao Meu Orientador: Jógerson Pinto Gomes Pereira – por toda sua paciência com a elaboração deste estágio.

À professora: Luiza Eugênia da Mota Rocha Cirne, por todas as palavras de estímulo.

Aos Meus Amigos, em especial aos que me ajudaram e me apoiaram neste trabalho: Valneide Rodrigues, Amélia Laisy do Nascimento, Polyana T. Araújo dos Santos, Alusca Pollyanna Moreira, Ramara Sena, Alda Mayer, Tayanara Tâmara S. Silva, Maria Eunice Villarim de Farias Leite, Maria do Carmo Carneiro e meus queridos alunos do Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw.

**"A vida se recicla através da coleta seletiva"**

Jeferson Costalonga

**INDICE**

<b>RESUMO</b>	<b>8</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
O problema	11
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>12</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>14</b>
Objetivo Geral	14
Objetivos Específicos	14
<b>4. METODOLOGIA APLICADA</b>	<b>14</b>
Levantamentos de dados	14
Pesagem e coleta de dados	14
Classificação	15
Do lixo	15
Dos coletores	16
Visitas as escolas	16
Oficinas	17
<b>5. RESULTADOS E DISCURSÕES</b>	<b>17</b>
<b>6. CRONOGRAMA</b>	<b>19</b>
<b>7. CONCLUSÃO</b>	<b>20</b>
<b>8. REFERÊNCIAS</b>	<b>21</b>
<b>9. ANEXOS</b>	<b>22</b>

**LISTA DE FIGURAS**

- **FIGURA 01** Rede de esgoto a céu aberto na UFCG **11**
- **FIGURA 02** Rede de esgoto a céu aberto na UFCG **11**
- **FIGURA 03** Falta de um sistema de drenagem das águas **12**
- **FIGURA 04** Falta de um sistema de drenagem das águas **12**
- **FIGURA 05** Lixo no chão **12**
- **FIGURA 06** Sistema de drenagem quebrado **12**
- **FIGURA 07** Lixo exposto **12**
- **FIGURA 08** Poças de água/ provável foco de dengue **12**
- **FIGURA 09** Coletores na UFCG **13**
- **FIGURA 10** Alunos em contato com os resíduos **13**
- **FIGURA 11** Lixo coletado pelos alunos **13**
- **FIGURA 12** Lixo coletado pelos alunos **13**
- **FIGURA 13** Lixo Inorgânico **15**
- **FIGURA 14** Lixo Orgânico **15**
- **FIGURA 15** Entulhos da Construção Civil **16**
- **FIGURA 16** Entulhos da Construção Civil **16**
- **FIGURA 17** Cores dos coletores e suas funções **16**
- **FIGURA 18** Curso no Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw **16**
- **FIGURA 19** Curso no Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw **16**
- **FIGURA 20** Curso de Fabricação de Sabão **17**
- **FIGURA 21** Sabão Produzido com óleo de cozinha usado **17**

## RESUMO

Este trabalho registra as tarefas desenvolvidas no estágio supervisionado do curso de graduação de Engenharia Agrícola da UFCG – Campus I. O Projeto Coleta Seletiva na UFCG segue o Decreto nº.5940 (ANEXO P 23), que institui da separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Como se sabe, todo projeto que envolve o meio ambiente, tem suas dificuldades com relação ao transporte, cultura das pessoas, disponibilidade de verbas entre outras coisas. Nesse estudo do caso, venho a mostrar o que foi feito nesses sete meses, em que estou envolvida com o projeto de Extensão de Coleta Seletiva. Também faço uma análise do que vem dando certo e ate que aprendi no período. Realize algumas oficinas de educação ambiental, três no Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw, em Olivedos – PB, em que destaco a preocupação da escola em envolver os alunos nesse processo, o que foi muito gratificante. O trabalho resultou em uma experiência satisfatória que atendeu as expectativas e a minha formação acadêmica.

**Palavras Chaves:** Reciclagem, Resíduos, Educação Ambiental.

## 1. INTRODUÇÃO

A preocupação com o destino correto do lixo da UFCG – Campus I é o foco principal deste trabalho. A UFCG é instituição de nível superior, reconhecida em diversas partes do mundo pela formação de profissionais capacitados em diferentes áreas.

Hoje, esta renomada instituição de ensino conta com 27 cursos, distribuídos entre Licenciaturas, Bacharelados, Mestrados, Doutorados e Especializações, que permite um público diário de X pessoas.

O compromisso de um programa de educação ambiental caracteriza-se pelo estudo do espaço físico da UFCG – Campus I e não apenas alinha-se ao Decreto nº.5940.

Com isso, o Projeto Coleta Seletiva e Solidária, faz – se necessário para o estudo do comportamento ambiental, entre os usuários do campus.

Implantado desde 2006, em que são registrados dados dos resíduos sólidos produzidos. No entanto, ainda existem resíduos sólidos jogado nos campus, e setores fora do projeto da coleta seletiva.

Os resíduos coletados na UFCG, tem um destino certo, quinzenalmente para a Cooperativa Cotramare, e, quinzenalmente, para a cooperativa PET.

No momento o projeto está no seu 3º ano e os problemas ao meio ambiente continuam: poluição dos recursos hídricos, poluição sonora e visual, ausência de gerenciamento integrado dos resíduos sólidos e a falta de conscientização das pessoas.

Necessita-se envolver mais funcionários, alunos e a comunidade, em geral . Fazendo intervenções culturais e proporcionando o sistema de aprendizagem comum para todos.

É importante levar também este conhecimento para outras comunidades, nesse sentido, foram feitas algumas intervenções, no Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw, no Município de Olivedos, a 80 km desta sede.

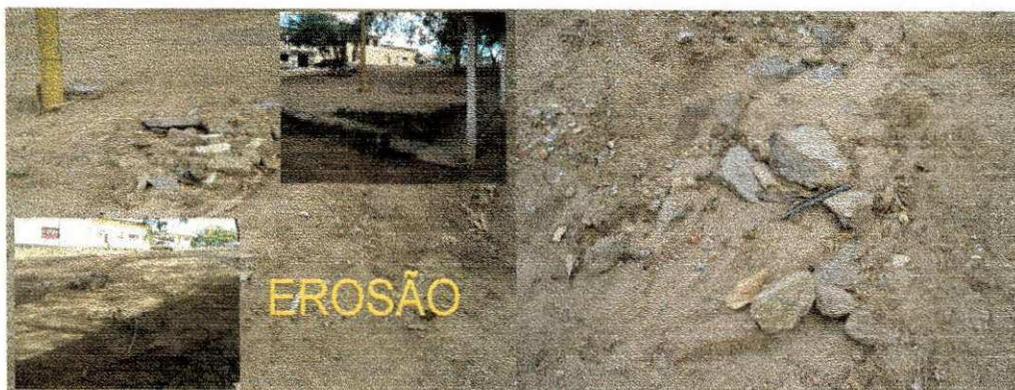
## 1.1 O Problema

Houve um estudo de observação e pode – se detectar os problemas que envolvem os resíduos sólidos da UFCG, tais como:

1. Ainda existem pessoas que jogam os seus resíduos sólidos no chão (FIGURAS 5 – 6);
2. Todos os coletores estão localizados no mesmo setor, o A e parte do B, o que deixa praticamente de fora o setor C;
3. O sistema de esgoto dos bairros Monte Santo e Bela Vista passa por um canal aberto, 24hrs, 365 dias no ano, expondo à saúde das pessoas naquele ambiente. (FIGURAS 1 – 2)
4. A falta de funcionário, específico para com o projeto, o único funcionário trabalha recolhendo uma vez por semana os resíduos em postos estratégicos. Os departamentos, geralmente, não querem esperar uma semana para o recolhimento dos resíduos, com isso existe descarte de material na primeira oportunidade.
5. A falta de transporte específico para pegar materiais em algumas instituições, colégios e condomínios, limita a ação do projeto a fazer a coleta uma única vez na semana, geralmente no turno da manhã da quarta-feira.
6. A presença de resíduos sólidos nos arredores e mata verde do Campus também é uma das preocupações (FIGURAS 7 – 8).
7. Ausência de equipamentos para o projeto como: picotadores, computadores para pesquisas dos voluntários, entre outras coisas.
8. Entulhos e solo exposto causando erosão (FIGURAS 3 – 4).



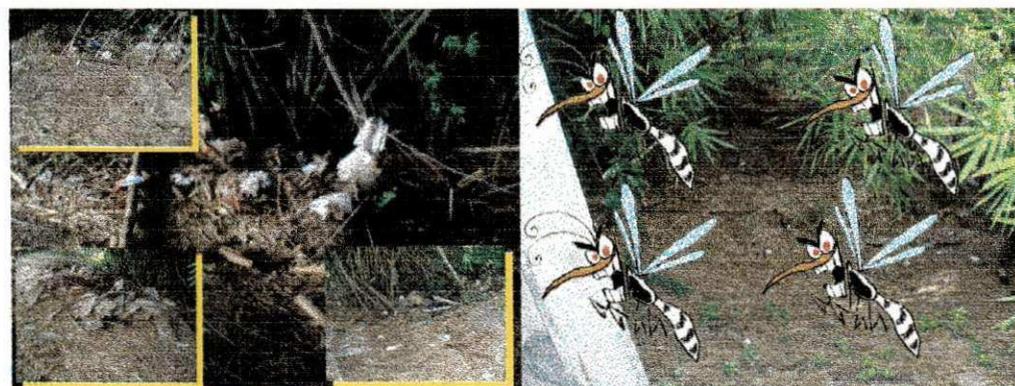
FIGURAS 1 – 2 Rede de esgoto a céu aberto na UFCG



**FIGURAS 3 – 4** Falta de um sistema de drenagem das águas



**FIGURAS 5 – 6** Lixo no chão, sistema de drenagem quebrado



**FIGURAS 7 – 8** Lixo exposto, poças de água/ provável foco de dengue

## 2. JUSTIFICATIVA

O estágio se justifica pela importância do contato dos funcionários, alunos e da população com o meio ambiente (FIGURA 9 – 10).

O estágio também se justifica pelo fato de já haver coletores e já têm resoluções, leis com relação a de coleta seletiva.

Finalmente o estágio se justifica por causa da crescente quantidade de material descartável produzido pela UFCG campus I tornando necessárias ações para conscientização e reaproveitamento do lixo, provendo ações para a conscientização da sociedade que serão constituídas pela apresentação de aulas educativas nas escolas de ensino fundamental e médio, visando atrair as famílias para a cultura de separação de materiais e o seu reaproveitamento (FIGURA 11 – 12).



**FIGURA 9 – 10** Coletores na UFCG, Alunos em contato com os resíduos.



**FIGURA 11 – 12** Lixo coletado pelos alunos.

A proposta do Projeto *Coleta Seletiva na UFCG – Campus I* é uma ação educativa que visa investir numa mudança de mentalidade como um elo para trabalhar a transformação da consciência ambiental, além de beneficiar as famílias de ex-catadores de lixo que hoje vivem destes resíduos.

As ações educativas do meu estágio serão complementadas pelo meu treinamento com o pessoal envolvido na coleta, triagem, seleção e pela análise dos materiais reciclados e pelo estudo da efetividade juntamente com o projeto de extensão de coleta seletiva, ao qual sou voluntária a sete meses.

### 3. OBJETIVOS

#### Objetivo geral

Desenvolver uma experiência piloto de educação ambiental, através da reciclagem dos resíduos sólidos provenientes da coleta seletiva no Campus I da UFCG, como pratica e exercício da cidadania.

#### Objetivos Específicos

Ministrar mini-cursos de reciclagem para a comunidade universitária, em caráter específico e para população, em caráter geral;

Defender a qualidade do Meio Ambiente numa ação contínua e integrada;

Capacitar a comunidade para a importância da preservação do Meio Ambiente;

Melhorar a qualidade de vida na UFCG.

### 4. METODOLOGIA APLICADA

#### Levantamento de Dados

Para o levantamento de dados foram necessários realizar pesquisas na *internet* e outras fontes bibliográficas como o projeto de *Coleta e Caracterização dos Resíduos Sólidos Gerados na UFCG – Campus I e Sensibilização da Comunidade Acadêmica na Problemática da Desigualdade Social e Responsabilidade Ambiental*.

Além disto, foram realizadas pesquisa de campo, análise de dados e prestado auxílio a comunidade de Olivedos, no *Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw*. Em que foram realizadas oficinas de papel artesanal com alunos entre 9 e 18 anos.

#### Coleta e Pesagem dos Resíduos

Foram realizadas pesagens dos resíduos sólidos semanalmente, de segunda a sexta em horário de funcionamento do *Campus I*. Os dados serão coletados para posterior

classificação dos mesmos. Neste estágio foram usados dados do ano 2006 e 2007, os dados de 2008 ainda não foram publicados. Cerca de duas Tonelada de resíduos sólidos por ano e meia tonelada de folhas que caem das árvores semanalmente – dados dos funcionários.

### Classificação

#### Do lixo

A classificação do lixo na UFCG – Campus I, pode ser classificado como, inorgânico, orgânico e entulho

**Inorgânico:** papéis, plásticos, metais, vidros, madeiras, pontas de cigarro, isopor, lâmpadas, cerâmicas e espumas. (FIGURA 13)



**FIGURA 13** Lixo Inorgânico

**Orgânico:** restos de comida, cascas e bagaços de frutas e verduras, ovos, legumes, alimentos estragados, folhas caídas no chão, etc (FIGURA 14)...



**FIGURA 14** Lixo Orgânico

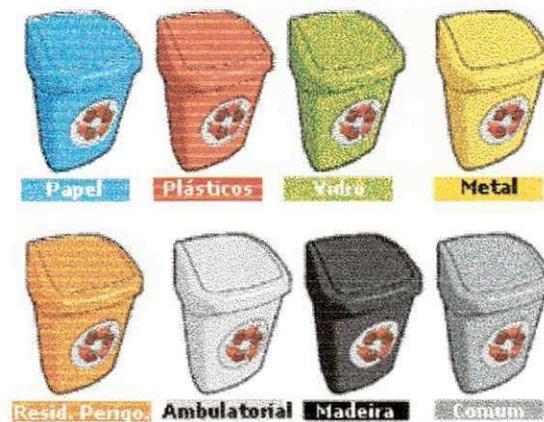
**Entulho:** Resíduos da construção civil: demolições e restos de obras, solos de escavações. (FIGURA 15 – 16)



**FIGURA 15 – 16** Entulhos da Construção Civil

### Dos Coletores

A classificação dos coletores foi feita seguindo normas estabelecidas da seguinte forma: *papel, vidro, metais, plástico e lixo comum*, excluindo – se resíduos perigosos, ambulatorial, madeira e comum. (FIGURA 17)



<http://www.autometal.com.br/portugues/imgs/reciclagem.gif>

**FIGURA 17** Cores dos coletores e suas funções

### Visitas a Escola

Foram realizadas três visitas ao Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw/Olivedos – PB, em que foram aplicadas oficinas de artes em papel, com turmas de 6º Ano do ensino médio e o 3º Ano do ensino fundamental. (FIGURA 18 – 19)



**FIGURA 18 – 19** Curso de Papel no Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw

## Oficinas

Houveram dois tipos de oficinas durante todo o estágio: fabricação de papel reciclado e arte e fabricação de sabão com óleo usado de cozinha.



**FIGURA 20 – 21** Curso de Fabricação de Sabão, Sabão Produzido com óleo de cozinha usado.

### Avaliação dos Alunos durante as oficinas

A avaliação dos alunos durante a prática teve como objetivo mensurar o grau de conhecimento e aceitabilidade do termo focado pelos treinantes.

### Confecção de Panfleto

Durante o período de recesso da UFCG campus I, entre 2007.1 e 2007.2 foram colocados coletores no campus I a fim de coletar resíduos para as cooperativas. Como não se tinha feito um trabalho de educação ambiental, houve-se a necessidade de uma confecção de um panfleto explicativo. Onde foi feito todo um trabalho digital durante este estágio. Panfleto em anexo.

## 5. RESULTADOS E DISCURSÕES

A realização deste estágio permitiu aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de Engenharia Agrícola da UFCG – Campus I.

O ambiente do Campus I é um ambiente arbóreo, com a natureza presente em todos os lados. Tendo alguns ambientes com jardins, e uma diversidade de espécies de plantas arbóreas.

O ambiente do Campus I também tem setores desprovidos de jardins, prevalecendo o acúmulo de entulho, caracterizando abandono.

Os resultados foram parcialmente satisfatório, devido a não integração de todos os setores do Campus, ao projeto. A conscientização está sendo lenta, pois, observa-se que muitos não utilizam os coletores da forma correta, impossibilitando inclusive, o reaproveitamento do material.

Já no Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw, com menos infra-estrutura do que o Campus – I da UFCG, houve total e um entusiasmo maior. Um aluno disse “Eu fiz papeis maravilhosos depois do dia da oficina, mudei minha visão com relação ao lixo”.

## 6. CRONOGRAMA

Atividades	1ªQuinzena	2ªQuinzena	3ªQuinzena	4ªQuinzena	5ªQuinzena	6ªQuinzena
Pesagem dos resíduos e classificação	X	X	X	X	X	X
Coleta de dados	X	X	X	X	X	X
Cursos		X		X		
Confecção de Panfleto		X		X		
Reciclagem	X	X	X	X	X	X
Oficina Criativa	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatório			X	X		
Defesa do Estágio					X	X
Revisão de literatura	X	X	X	X	X	X
Avaliação dos cursos			X		X	

**X – Planejado**

 **– Executado**

## 7. CONCLUSÃO

- Com o Projeto de Coleta Seletiva, o campus – I irá ficar mais limpo, organizado e de acordo com O Decreto N°.5940;
- Um dos impactos positivos do Projeto são as oficinas como exemplo a de papel e sabão;
- O grau de escolaridade não é fator muito importante na questão da Coleta Seletiva. Muitas vezes a barreira esta na questão Cultural;
- As ações de Educação Ambiental, não estão atingindo à comunidade universitária do modo desejado, a exemplo oficina de papel;
- Muitos alunos da UFCG ainda não sabem utilizar corretamente os coletores, ou até mesmo misturam os materiais.
- Com relação ao Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw, foram criados papéis pelos alunos e eles se maravilharam com o sistema.
- Com o projeto há uma socialização dos catadores de lixo;
- Haverá uma socialização dos catadores;
- Neste estágio houve uma mudança no meu comportamento ambiental e pude ter uma relação melhor com o meio ambiente;
- Aprendi também a ser uma profissional ecologicamente correta e utilizar os 3R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.
- E finalmente este estágio me tornou um ser humano melhor.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Livros:

PONTIM, F. C. – Do Nicho ao Lixo – Ambiente, Sociedade e Educação, 2000.

ABREU, M. F. – Do Lixo à Cidadania: Estratégia para a Ação, 2001.

VILHENA, A. – Guia da Coleta Seletiva de Lixo – CEMPRE – 1999.

CEMPRE – Cadernos de Reciclagem – Coleta de papel em escritórios.

CEMPRE/IPT – Lixo Municipal – Manual de Gerenciamento Integrado, 2000.

### Sites Consultados:

[www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br) Site acessado em abril de 2008

[www.canalkids.com.br](http://www.canalkids.com.br) Site acessado em dezembro de 2007

[www.museudaenergia.org.br](http://www.museudaenergia.org.br) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.polmil.sp.gov.br](http://www.polmil.sp.gov.br) Site acessado em abril de 2008

[www.plantarum.com.br](http://www.plantarum.com.br) Site acessado em janeiro de 2008

[www.ambientebrasil.com.br](http://www.ambientebrasil.com.br) Site acessado em janeiro de 2008

[www.emae.sp.gov.br](http://www.emae.sp.gov.br) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.iflorestsp.br](http://www.iflorestsp.br) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.ambiente.sp.gov.br](http://www.ambiente.sp.gov.br) Site acessado em janeiro de 2008

[www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br) Site acessado em dezembro de 2008

[www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br) Site acessado em novembro de 2008

[www.unesco.com](http://www.unesco.com) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.geocities.yahoo.com.br/caminhosdomar/](http://www.geocities.yahoo.com.br/caminhosdomar/) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.novomilenio.inf.br/santos](http://www.novomilenio.inf.br/santos) Site acessado em dezembro de 2007

[www.educacaoonline.com.br](http://www.educacaoonline.com.br) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.jornaldomeioambiente.com.br](http://www.jornaldomeioambiente.com.br) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.dorvalm.hpg.ig.com.br](http://www.dorvalm.hpg.ig.com.br) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.ecopress.org.br](http://www.ecopress.org.br) Site acessado em abril de 2008

[www.valeverde.org.br](http://www.valeverde.org.br) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm) Site acessado em maio de 2008

[www.cidades.gov.br/secretaria-executiva/programas-e-acoes/programa-nacional-de-capitacao-das-cidades-pncc/proext/projetos-aprovados-1/programa-de-apoio-a-extensao-universitaria-2013-mec-cidades-2006/](http://www.cidades.gov.br/secretaria-executiva/programas-e-acoes/programa-nacional-de-capitacao-das-cidades-pncc/proext/projetos-aprovados-1/programa-de-apoio-a-extensao-universitaria-2013-mec-cidades-2006/) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.recicloteca.org.br/dicas.asp](http://www.recicloteca.org.br/dicas.asp) Site acessado em fevereiro de 2008

[www.natureba.com.br/coleta-seletiva.htm](http://www.natureba.com.br/coleta-seletiva.htm) Site acessado em novembro de 2007

[www.planetaplastico.com.br/literatura/literatura/coletaselet.htm](http://www.planetaplastico.com.br/literatura/literatura/coletaselet.htm) Site acessado em abril de 2008

[www.autometal.com.br/portugues/imgs/reciclagem.gif](http://www.autometal.com.br/portugues/imgs/reciclagem.gif) Site acessado em maio de 2008

[www.tratamentodeagua.com.br/imagens/reciclaveis.jpg](http://www.tratamentodeagua.com.br/imagens/reciclaveis.jpg) Site acessado em maio de 2008

[pt.wikipedia.org/wiki/Coleta\\_seletiva](http://pt.wikipedia.org/wiki/Coleta_seletiva) Site acessado em fevereiro de 2008

# **ANEXOS**



**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**DECRETO Nº 5.940, DE 25 DE OUTUBRO DE 2006.**

Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

**DECRETA:**

Art. 1º A separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis são reguladas pelas disposições deste Decreto.

Art. 2º Para fins do disposto neste Decreto, considera-se:

I - coleta seletiva solidária: coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis; e

II - resíduos recicláveis descartados: materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta.

Art. 3º Estarão habilitadas a coletar os resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis que atenderem aos seguintes requisitos:

I - estejam formal e exclusivamente constituídas por catadores de materiais recicláveis que tenham a catação como única fonte de renda;

II - não possuam fins lucrativos;

III - possuam infra-estrutura para realizar a triagem e a classificação dos resíduos recicláveis descartados; e

IV - apresentem o sistema de rateio entre os associados e cooperados.

Parágrafo único. A comprovação dos incisos I e II será feita mediante a apresentação do estatuto ou contrato social e dos incisos III e IV, por meio de declaração das respectivas associações e cooperativas.

Art. 4º As associações e cooperativas habilitadas poderão firmar acordo, perante a Comissão para a Coleta Seletiva Solidária, a que se refere ao art. 5º, para partilha dos resíduos recicláveis descartados.

§ 1º Caso não haja consenso, a Comissão para a Coleta Seletiva Solidária realizará sorteio, em sessão pública, entre as respectivas associações e cooperativas devidamente habilitadas, que firmarão termo de compromisso com o órgão ou entidade, com o qual foi realizado o sorteio, para efetuar a coleta dos resíduos recicláveis descartados regularmente.

§ 2º Na hipótese do § 1º, deverão ser sorteadas até quatro associações ou cooperativas, sendo que cada uma realizará a coleta, nos termos definidos neste Decreto, por um período consecutivo de seis meses, quando outra associação ou cooperativa assumirá a responsabilidade, seguida a ordem do sorteio.

§ 3º Concluído o prazo de seis meses do termo de compromisso da última associação ou cooperativa sorteada, um novo processo de habilitação será aberto.

Art. 5º Será constituída uma Comissão para a Coleta Seletiva Solidária, no âmbito de cada órgão e entidade da administração pública federal direta e indireta, no prazo de noventa dias, a contar da publicação deste Decreto.

§ 1º A Comissão para a Coleta Seletiva Solidária será composta por, no mínimo, três servidores designados pelos respectivos titulares de órgãos e entidades públicas.

§ 2º A Comissão para a Coleta Seletiva Solidária deverá implantar e supervisionar a separação dos resíduos recicláveis descartados, na fonte geradora, bem como a sua destinação para as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, conforme dispõe este Decreto.

§ 3º A Comissão para a Coleta Seletiva Solidária de cada órgão ou entidade da administração pública federal direta e indireta apresentará, semestralmente, ao Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo, criado pelo Decreto de 11 de setembro de 2003, avaliação do processo de separação dos resíduos recicláveis descartados, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

Art. 6º Os órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta deverão implantar, no prazo de cento e oitenta dias, a contar da publicação deste Decreto, a separação dos resíduos recicláveis descartados, na fonte geradora, destinando-os para a coleta seletiva solidária, devendo adotar as medidas necessárias ao cumprimento do disposto neste Decreto.

Parágrafo único. Deverão ser implementadas ações de publicidade de utilidade pública, que assegurem a lisura e igualdade de participação das associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis no processo de habilitação.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 25 de outubro de 2006; 185º da Independência e 118º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

*Patrus Ananias*

Este texto não substitui o publicado no DOU de 26.10.2006

# COLETA

## Seletiva na UFCG

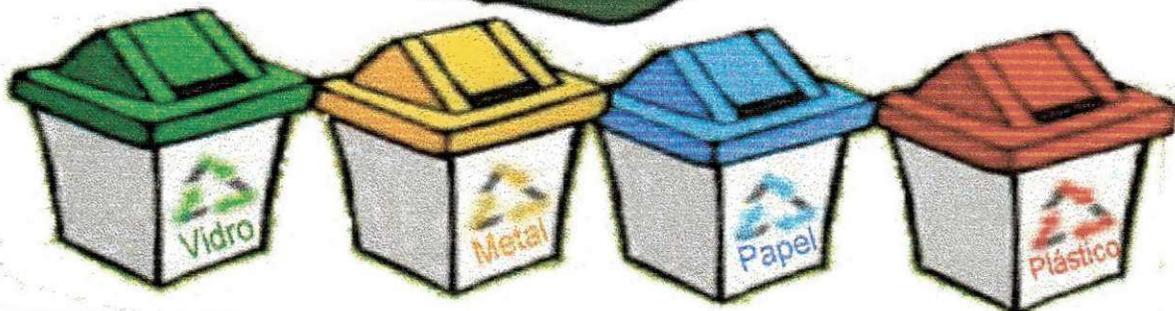
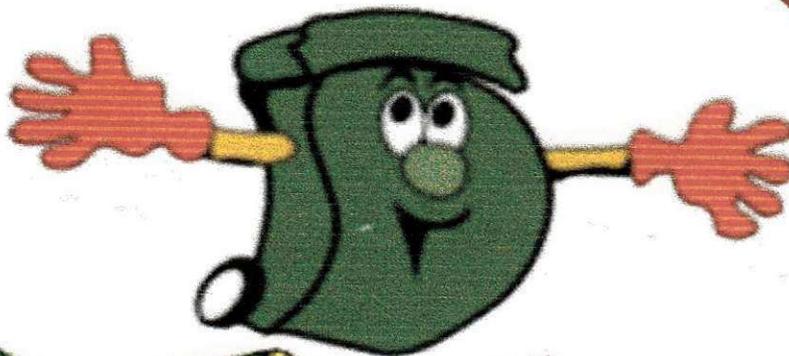
Mantenha  
a cidade limpa

Preserve  
a Natureza

Se você é do Bem,  
Participe!!!  
É fácil participar!!!  
Separe o lixo assim:

Você é  
fundamental

Participe!!!



### O que pode ser RECICLADO:

Garrafas, frascos de molhos, frascos de condimentos, potes de produtos alimentícios, frascos de remédios, perfumes e produtos de limpeza, cacos de qualquer uma das embalagens acima.

Latas, tampas (de refrigerante, cerveja, conservas, etc), arames, grampos, fios, pregos, marmiteix, tubos de pasta dental, alumínio, cobre e outros.

Revistas, jornais, papeis, caixas de papelão (de todos os tipos) acima.

Potes (de todos os tipos), embalagens (de detergente, shampoo, água sanitária, etc), tampas (de todos os tipos), sacos (de leite, de arroz, etc)

### Apoio:



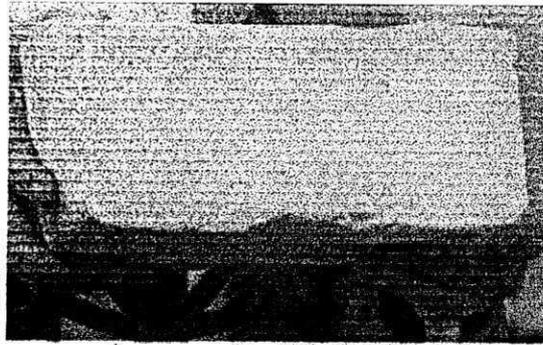
Prefeitura Universitária



Coleta Seletiva



UEAg



Os ingredientes são:

- Dois litros e meio de óleo de cozinha
- Meio copo de sabão em pó
- Meio quilo de soda cáustica
- Um litro de água fervendo

A soda é um produto que se cair na pele, queima. Então, devemos usar luvas para poder fazer o sabão.

Mexe com muito cuidado porque o vapor pode afetar os seus olhos. Em outra vasilha você coloca o sabão e dissolve com um pouquinho de água quente. O restante da água.

Vamos colocar o sabão que foi dissolvido em água quente. Nesse processo de fazer sabão, você pode por o amaciante no lugar de sabão.

É preciso dar uma fervura no óleo e coar bem, porque, senão, fica no sabão.

Temos que continuar batendo até ele se tornar uma pasta bem grossa.

Nós temos que continuar mexendo, sem parar até virar sabão. Ele começa a endurecer, virando uma pasta dura. Tem que ser colher de pau. Se colocarmos de alumínio, a soda estraga toda a colher.

Quando colocar a colher em pé, no meio da bacia e ficar em pé, o sabão está pronto. Aí, está no ponto de deixar descansando.

O processo dura, em média, de 30 a 40 minutos. No outro dia ele já fica consistente, no ponto de usar. A receita rende 10 barras. O custo de cada barra é de R\$0,20.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
UNIDADE ACADÊMICA DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA  
LABORATÓRIA AGRÓAMBIENTAL/BLOCO BX  
CAMPINA GRANDE, 18 DE MARÇO DE 2008

A exma. Senhora Profª Maria das Graças

M.D. Diretora do COLÉGIO MUNICIPAL MONSENHOR STANISLAW  
Olivedos - PB

Solicitamos a vossa Senhoria incluir esta renomada instituição de ensino nos nossos ciclos de cursos de extensão sobre a *coleta seletiva*, que muito beneficiará a formação do corpo discente de nossa juventude Olivedense.

Assinado

Maria Eunice Villarim de Farias Leite  
Chefe de Laboratório

Estagiárias:

Alusca Pollyanna Moreira Cavalcante

Amélia Laizy do Nascimento

Silvia Noelly Ramos de Araújo

Vitória de Queirós Celestino

Telefone: 3310 1188

Universidade Federal de Campina Grande

DATA / FECHA / DATE

Unidade Acadêmica de Eng. Agrícola

Intervenção do projeto Colte Silitiva na  
cidade de Olivedes

DATA: 31/07/08

Lista de Prusença (6º ANO A e B)

- 1 - Renally gomes segateus.
- 2 - Carla da Cruz Almeida
- 3 - Alexandre Junior de Lima.
- 4 - Flávia Jore Quirino de Sousa
- 5 - Eliassandra Barros da Silva
- 6 - Maria Inallete dos Santos
- 7 - Robinson Costa Jacinto
- 8 - Janalha dos Santos.
- 9 - Deborah Costa
- 10 - Ana Lydia Gonçalves Borges
- 11 -
- 12 -
- 13 -
- 14 -
- 15 -

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE TECNOLOGIA EM RECURSOS NATURAIS  
UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA  
LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA AGROAMBIENTAL - BLOCO BX

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a aluna VITÓRIA DE QUEIRÓS CELESTINO, Matrícula 20811099, foi estagiária voluntária do Projeto Coleta e caracterização dos resíduos sólidos gerados na UFCG - Campus I e sensibilização da comunidade acadêmica na problemática da desigualdade social e responsabilidade ambiental no período de 25/10/2007 a 15/10/2008, com carga horária de 360hs.



\_\_\_\_\_  
Maria Eunice Vilarim de Farias Leite  
Chefe de Laboratório

Campina Grande, 27 de Agosto de 2008

22 de Julho 2008

OFICINA dada por Vitória

Lista de Presença  
Reaproveitamento de óleo

- Amélia L. Nascimento [amelialairys@gmail.com](mailto:amelialairys@gmail.com)
- Maria Eunice Leite
- Ramara Pena
- Elisângela de L. S. Martins
- Alde do Souza R. Moraes
- Lorayne de Sousa Santos
- Ana Carolina Drexler
- Mariana Siqueira Junqueira
- Maria da Glória Fernandes Nascimento

Seminário

Resprovemento do óleo

Alida e Vitória

02/04/08

Ramona Sena

Maria Eunice Leite

D<sup>o</sup> do Grupo Caravelas

Lista de presença 2111107  
Oficina de Reciclagem de papel

1. Guella Almeida Guimarães.
2. Ramonisa Avelino Faria Diniz
3. Submyara Silveira de Araújo
4. Halcyon Oliveira
5. Karystyan Gonçalves
6. Erico Barros da Silva
7. Pedro Leonardo Pereira da Silva
8. Anuklei Targino Borlida.
09. Kamy Haribao
10. Jose Tomaz Costa Santos
11. Claudemir Oliveira Melo
12. Cassiano Sousa Silva
13. Luciele Pereira da Costa
14. Gilberson de Silva
15. Mateo Emanuel
16. Kleidson de Souza Bernardino.
17. Lania Batista de V. Silva.
18. Maria da Conceição M. Burity.
19. Felma Custody H. Ribeiro
20. Beneditina Brito - professora
21. Alécio Cláudio Gonçalves
22. Maria Telma Targino Bomboba
23. Raquel Aparecida Oliveira Trancos.

Osvedos

Lista de presença - Osvedos  
Curso de Papéis Reciclado

22-11-07

- Assistentes de Oficina e Professores
- Cedrate P. Costa  
Franciele Targino de S. Targino  
Leandro Neide Chaves Ferracabets.  
Diana de Souza  
Dionete P. de Azevedo  
Nadya Estefânia Gonçalves de Oliveira  
Adriano Augusto Diniz  
MAYCON SAUTO GOMES  
Bludiano Oliveira Melo  
Zena Cristina Cavalcante Simões  
Ignêlia Sereiro  
Cleante T. Helles  
Nívia Stefan Cavalcante Albuquerque  
Klaudiana Nascimento de Pinho  
Chelton Quirino Diniz  
Gonla Alencar Nunes  
Aurélia Marques Moura  
Betriz Elvira de Almeida  
Valéria Oliveira de Melo  
Joelma de Lima Assencios  
José Claudio Marques Oliveira  
Quana Santa Silva